



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 17/2021

----- Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Candoso, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- O Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Miguel Filipe da Silva Santos. -----

----- Pelas dez horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 12/2021, referente à reunião ordinária de vinte e um de junho de dois mil e vinte e um. -----

----- Colocada a votação a ata nº 12/2021, foi **aprovada por unanimidade** dos presentes com direito a voto (seis presenças). -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 13/2021, referente à reunião ordinária de nove de julho de dois mil e vinte e um. -----

----- Colocada a votação a ata nº 13/2021, foi **aprovada por unanimidade** dos presentes com direito a voto (seis presenças). -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Quatro milhões, trezentos e sessenta e cinco mil seiscentos e seis euros e doze cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e setenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- Não havendo assuntos para conhecimento, seguiu-se o período de Intervenção dos Membros do Executivo. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo-se à triste notícia que tinha sido divulgada sobre o falecimento do Dr. Jorge Sampaio, lamentando a situação e deixando também uma palavra de solidariedade aos familiares e amigos, deste grande homem que prestou serviço a Portugal. -----

----- Continuou dizendo que, relativamente à Feira Nacional da Cebola “FRIMOR 2021”, já tinha aludido a sua concordância na realização da mesma, porque é necessário caminhar e tentar voltar à normalidade da vida. -----

----- Referiu que tinha estado na inauguração da “FRIMOR 2021”, e que lhe tinha parecido tudo muito bem organizado, com as devidas condições de segurança para receber os visitantes do certame, embora Rio Maior, no momento, não apresente muitos casos ativos de Covid-19. -----

----- Referiu também que a Cruz Vermelha tinha feito cerca de novecentos testes ao vírus da COVID, durante os dias em que decorreu o certame e que todos tinham dado resultados negativos e questionou o Executivo se era possível saber se os testes tinham sido feitos maioritariamente aos habitantes do concelho de Rio Maior. -----

----- Questionou também sobre o número de visitantes do certame, bem como o número de pessoas presentes nos concertos realizados durante o período da feira, considerando que houve bastante adesão aos mesmos. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção, referindo-se também à notícia do falecimento do Dr. Jorge Sampaio, expressando ser uma notícia triste e de perda para Portugal, foi um político que marcou alguns momentos relevantes da história da democracia. -----

----- Foi também Presidenta da Câmara Municipal de Lisboa e Presidente da República durante dez anos, desde mil novecentos e noventa e seis até ao ano dois mil e seis, e, enquanto Presidente da Câmara Municipal, evidenciou uma invulgar capacidade e sensibilidade de negociação, de construção política, de união e entendimento com as forças partidárias. -----

----- Disse que Jorge Sampaio foi também o mentor da destituição do Governo liderado na altura por Santana Lopes, referindo que tinha sido uma decisão arriscada, no entanto,

em democracia e através do voto os Portugueses deram razão à decisão tomada. -----

----- Endereçou um bem-haja a Jorge Sampaio, por todo o serviço que prestou a Portugal, à causa pública e política. Acrescentou que Jorge Sampaio nas funções que desempenhou, visitou Rio Maior, por isso também se deveria prestar uma homenagem, sugerindo que fosse aprovado na próxima Reunião de Câmara um Voto de Pesar, pelo falecimento do ex Presidente da República e conselheiro de Estado. -----

----- Endereçou também condolências e sentimentos à família de Jorge Sampaio. -----

----- Continuou a intervenção referindo-se ao atual momento crítico a nível nacional do regresso às aulas, questionando o Executivo sobre como estava a ser preparado o início do ano letivo e se existiam algumas alterações que pudessem ser partilhadas, nomeadamente sobre a planificação dos recursos humanos, considerando que é uma área muito importante, para que as escolas possam desempenhar a sua função e cumprir os objetivos em termos da pandemia COVID-19, tendo em conta que todos os dias existem novas orientações e informações da DGS (Direção Geral de Saúde), do Governo e também dos peritos. -----

----- Questionou também o Executivo, sobre o motivo das obras que estão programadas para as escolas Marinhas do Sal e Fernando Casimiro, ainda não terem sido iniciadas e se essa situação estava acautelada, considerando que o ano letivo está a começar e com obras a decorrer não era o mais adequado. -----

----- Sobre a Escola Profissional de Rio Maior, questionou o Executivo se havia algumas notícias sobre o esforço de captação e internacionalização da escola com os alunos Guineenses, se estes já estavam inscritos na escola. -----

----- Continuou saudando a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, pelo lançamento do recente concurso para a construção da residência de estudantes, questionando o Executivo se havia mais algum desenvolvimento sobre esta matéria. Também sobre as obras de recuperação dos edifícios que foram adquiridos pela Câmara Municipal de Rio Maior, com o objetivo de funcionarem como centro de alojamento para estudantes, se já havia algum desenvolvimento quanto ao enquadramento financeiro para a sua recuperação, atendendo ao facto do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), estar a avançar. Questionou também se a Câmara Municipal mantinha a intenção de investir na recuperação dos referidos edifícios. -----

----- Sobre o ensino articulado da música na Escola das Marinhas do Sal, questionou se estava tudo a correr em conformidade, desejando que a gestão entre a escola, a Academia de Música de Alcobaça e a Câmara Municipal. seja a mais articulada possível.

----- Continuou manifestando a sua apreensão, pelo facto de recentemente terem sido divulgados os resultados das bandeiras verdes do programa Eco Escolas e das oitenta e três escolas do distrito de Santarém, são poucas as que não conseguiram obter o

Galardão Eco Escolas, referindo que Rio Maior foi o pior concelho a este nível, numa área tão sensível, dado que apenas a escola Básica das Marinhas do Sal, conseguiu obter o referido Galardão, todas as outras escolas não foram distinguidas, chamando a atenção para esta situação. Ainda sobre esta matéria opinou que alguma coisa não estava a correr bem, porque uma das prioridades da governação global é a questão das alterações climáticas e da sustentabilidade. Considerando que este programa assenta precisamente nestes eixos, numa lógica de informação e sensibilização da população estudantil, seria bom que estes programas corressem bem e que as escolas desenvolvessem um bom trabalho nesta área. -----

----- Sobre a Feira Nacional da Cebola “FRIMOR 2021”, disse que concordava com a análise feita pela Vereadora Vera Simões, referindo que a mesma tinha corrido nos moldes possíveis, no entanto, tem vindo a desenvolver alguma melhoria, e nesse sentido seria interessante lançar um livro sobre as possibilidades de ligação gastronómica que a cebola oferece. -----

----- Falou também sobre uma notícia que tinha sido publicada, relativamente à obra de ligação entre a Estrada Nacional 114, e a Zona Industrial em que a mesma iria avançar de imediato, por isso questionou o Executivo se já tinha recebido alguma informação oficial e qual o ponto de situação desta obra. -----

----- Questionou também sobre o ponto de situação da instalação provisória de um espaço de cafetaria e instalações sanitárias no “Parque do Rio”, dizendo também que quando passava junto daquele espaço lhe parecia pouco “habitado”. -----

----- Terminou a intervenção referindo que quando o edifício da “Moagem”, for recuperado irá trazer outra vida ao espaço, mas neste momento e de forma provisória é fundamental que seja instalado um espaço de cafetaria e instalações sanitárias. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para responder às questões que foram colocadas, começando por responder à Vereadora Vera Simões, referindo-se também à trágica notícia do falecimento do Dr. Jorge Sampaio, dizendo que a Câmara Municipal se associava a este pesar, de perda de um grande estadista. Disse que não tinha sido possível elaborar um Voto de Pesar, no entanto, o mesmo seria apresentado na próxima reunião de Câmara. Terminou, manifestando em seu nome e em nome da Câmara Municipal, sentidos pesámos pela perda deste grande Senhor da política Portuguesa. -----

----- Continuou dizendo que não era fácil obter o número exato de pessoas presentes no pavilhão da Feira. Disse que tinha sido instalado um dispositivo de contagem de cabeças, para se poder controlar a todo o momento o número de pessoas que estavam dentro do pavilhão, não obstante, isso não permite ter uma ideia do número de pessoas que frequentaram a FRIMOR, porque casa vez que uma pessoa entra e sai do recinto

é contada e descontada, por conseguinte, apenas é possível apurar um número básico de todas as entradas e saídas que foram feitas. -----

----- Informou que dentro do pavilhão poderiam estar setecentas e sessenta pessoas em simultâneo e foi esse controlo que foi feito, tendo mesmo havido necessidade de barrar pessoas à entrada durante um determinado período de tempo, esperando que algumas pessoas saíssem para poderem entrar outras. -----

----- Disse que ainda não tinha os números finais do público que assistiu aos concertos, mas em todos eles houve bastante adesão, com cerca de duas mil pessoas em cada concerto, sendo que os “Sons do Minho”, foi o que teve menos adesão e o concerto dos “Resistência” foi o mais populoso. -----

----- Referiu que foi um evento que decorreu com normalidade, e numa época bastante sensível e de retoma, era necessário conquistar a confiança das pessoas, afirmando que esse objetivo foi conseguido. Referiu também que a organização que foi dada à feira, bem como o espaço de concertos era uma escolha a manter, porque enquadrava melhor o certame. -----

----- Outro aspeto bastante importante foi o “feedback”, positivo, por parte das Associações, que compararam as noites de quinta-feira, sexta-feira e sábado, às noites das Tasquinhas, e no volume de negócio feito, foi um certame que ajudou bastante as Associações. -----

----- Disse que registava a sugestão do Vereador Daniel Pinto, sobre a edição do livro sobre gastronomia, e quanto à feira “FRIMOR 2021”, foi uma grande conquista de todos. -----

----- Relativamente ao regresso às aulas este estava a ser preparado há algum tempo e sobre os recursos humanos das escolas disse, que estavam adequados e a ser melhorados, considerando que os rácios de auxiliares necessários para o número de alunos, são frequentemente alterados pelo Governo, e na ultima alteração feita, a Câmara Municipal ficou momentaneamente abaixo do rácio, quando sempre esteve acima, nesse sentido, foi aberto há cerca de dois meses um procedimento concursal, para contratar mais sete auxiliares, por forma a acompanhar o rácio. -----

----- Disse que na sua opinião sempre que o Governo procede a estas alterações deveria informar primeiramente as Autarquias, para que nenhuma Câmara, pudesse estar em nenhum momento abaixo do rácio, porque o que sucede é que o Governo pública e as Câmaras reagem. -----

----- Quanto às obras nas escolas, disse que as mesmas iriam ter início em outubro, e na sessão de abertura do ano escolar do Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, foi solicitados aos professores que tivessem compreensão, para algum distúrbio que possa surgir no normal funcionamento da escola, por força das referidas obras. Referiu ainda que iria haver alguns ajustes nos dois Agrupamentos, dado que,

eventualmente, os alunos poderão vir a ser deslocizados para outras salas em caso de necessidade, situação que está a ser articulada com as escolas. Referiu ainda que se estava a trabalhar para que as obras promovam o menos distúrbio possível. -----

----- Relativamente à questão colocada sobre a Escola Profissional de Rio Maior, informou que os contactos que foram encetados com Guiné Bissau estavam a produzir efeitos positivos, considerando que de imediato haverá dez raparigas matriculadas na escola. -----

----- Sobre as obras na residência de estudantes, disse que se mantinha a intenção de avançar, e que havia a oportunidade de se proceder a uma candidatura ao PRR, também haverá a necessidade de protocolar com a Escola Superior de Desporto, considerando que o apoio do PRR, destina-se a alunos do ensino superior, daí a necessidade de protocolar com a referida escola, por forma a se poder ter essa oferta, disse que o projeto estava feito, portanto era só uma questão de abertura de aviso para se apresentar a candidatura. -----

----- Quanto ao programa das Eco-Escolas, referiu que era uma gestão própria das escolas e a Câmara Municipal era parceira e não mentora, no entanto, não deixava de ser preocupação da Câmara Municipal, porque também tem um interesse transversal em todos os setores. Acrescentou que o programa pedagógico que estava a ser implementado iria ter em linha de conta toda esta pedagogia ambiental. -----

----- Relativamente à Estrada Nacional 114, disse que houve um determinado empreiteiro que veio anunciar que a obra iria ser feita, no entanto o Município não tem nenhuma comunicação por parte de qualquer instituição ou da Infraestruturas de Portugal, mas efetivamente esse anúncio foi feito em “época eleitoral”. -----

----- Referiu que a obra da Estrada Nacional 114, era uma das obras estruturantes mais importantes para o concelho de Rio Maior, lembrando que em dois mil e dezassete tinha sido anunciado pelo Senhor Primeiro Ministro que esta obra iria avançar de imediato, no entanto decorre o ano dois mil e vinte e um e, quando o imediato tem um prazo de latência de quatro anos o imediatismo deixa de fazer sentido. -----

----- Continuou dizendo que quando um plano que deveria servir para lançar a economia portuguesa e capacitar aqueles que são os verdadeiros produtores de riqueza e criadores de empregos no País, nomeadamente as empresas e os empresários e que esse Plano de Recuperação e Resiliência servirá para cumprir promessas de dois mil e dezassete, na sua opinião, era muito complicado, e, respondendo diretamente à pergunta que lhe foi feita e atendendo à documentação que tinha saído, tinha esperança que a obra avançasse, mas não tinha nenhuma comunicação oficial. -----

----- Sobre a cafetaria e instalações sanitárias no “Parque do Rio”, informou que já estavam em construção, por isso era espectável que em breve fosse ali instalado o

referido espaço, que de facto está a fazer bastante falta. -----

----- Continuou dizendo que não concordava com o Vereador Daniel Pinto, quando referiu que o “Parque do Rio” tinha pouca utilização, porque na realidade aquele espaço é bastante frequentado, no entanto, ainda lhe faltam muitos atrativos, como a existência de sombras e de instalações sanitárias, mas como já tinha tido a oportunidade de referir, aquele é um parque que irá crescer com a comunidade riomaiorense, porque quando a relva estiver toda uniforme e as árvores crescerem de modo a proporcionar sombras, obviamente haverá outra qualidade no parque. -----

----- Falou também sobre o rio “Maior”, dizendo que infelizmente tinha pouca água, no entanto a Camara Municipal já iniciou a requalificação dos açudes a montante do “Parque do Rio”, que irá permitir ter outro caudal, mas trata-se de um processo que irá demorar algum tempo até ficar concluído, por isso o rio encontra-se semi-seco, com um aspeto menos agradável comparativamente ao período de inverno. -----

----- Ainda e sobre a frequência do “Parque do Rio”, disse que o número oficial de visitantes, na Villa Romana era de três mil e quinhentas pessoas até ao passado dia cinco de setembro, acrescentando que lhe parecia ser um projeto que estava a ter bastante aceitação por parte das pessoas, quer dos riomaiorenses, quer dos visitantes fora do concelho. -----

----- Terminou a intervenção reportando-se à questão colocada pela Vereadora Vera Simões sobre, os testes realizados durante a FRIMOR e disse que não havia forma de saber se os testes tinham sido maioritariamente de pessoas do concelho de Rio Maior ou de fora do concelho. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção, referindo-se também ao falecimento do Dr. Jorge Sampaio, dizendo que independentemente das cores políticas, Jorge Sampaio foi uma pessoa consensual pelo trabalho a que sempre se dedicou, salientando que todos devem aprender com os bons exemplos e Jorge Sampaio foi um bom exemplo de trabalho feito em prole do bem-estar comum e isso era de louvar. -----

----- Relativamente ao início do ano letivo, e concretamente sobre os recursos humanos, informou que se tem vindo a reforçar esta área nos últimos dois anos, colocando no último ano letivo cerca de vinte pessoas, acrescentando que era um reforço muito significativo para o que tem sido a capacidade das escolas. -----

----- Continuou dizendo que tal como tinha sido referido pelo Presidente da Câmara a DGEstE (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares), não informa as Câmaras Municipais sobre os rácios com antecedência, por isso só é possível saber se os mesmos estão a ser cumpridos no momento em que são publicados, o que faz com que

a Câmara Municipal “ande” sempre atrás do prejuízo em vez de se poder antecipar.-----

----- Disse também que se tem procurado solucionar todas as questões que as escolas vão levantando pontualmente, com soluções que, não sendo as mais desejáveis, vão resolvendo alguns problemas. -----

----- Informou que se encontrava concurso aberto para reforçar os recursos humanos, neste caso para a Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira. -----

----- Relativamente aos constrangimentos da Pandemia, disse que havia uma relação de proximidade e de rápida resposta com a Saúde Pública, serviços estes que a mantinham sempre informada dos planos de contingência e das questões que vão sendo levantadas. Assim, o que se propõe para este ano letivo é que haja uma retoma da maior normalidade possível, referindo que haviam algumas versões sobre o uso de máscara no recreio das escolas, considerando que cabia ao bom senso de cada um, a melhor forma de agir, porque se trata de crianças que ainda estão a aprender e por isso será uma experiência, no entanto, acreditava que os professores e os funcionários iriam iniciar o ano letivo a testar formalmente as novas práticas considerando esta nova fase,-

----- Sobre o ensino articulado da música, informou que a turma estava constituída e que já tinham sido feitas as audições e a parceria iria continuar. Referiu que na componente pedagógica não se iriam imiscuir, acrescentado que estava tudo organizado e que sempre tinha corrido muito bem. -----

----- Relativamente ao programa Bandeira Azul da Eco-escolas, disse que percebia a indignação do Vereador Daniel Pinto, no entanto iria procurar saber mais um pouco sobre esta questão, acreditando que não tenha sido falta de interesse por parte das escolas, mas sim o facto de o último ano letivo ter sido um ano de alterações para todas as escolas de Rio Maior, quer administrativamente, quer também ao nível de Direção. Acrescentou que houve a implementação dos manuais digitais e uma série de outros projetos que se encontram a decorrer ao mesmo tempo. Finalizou a intervenção, dizendo que acreditava que tenha sido por falta de tempo e não por falta de cuidado com o projeto, porque a proteção ambiental era uma preocupação de todos, dos diretores das escolas e da comunidade escolar.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção informando que já estavam matriculadas dez alunas Guineenses na Escola Profissional de Rio Maior, seis para o curso de Técnico Auxiliar de Saúde e quatro para o curso Técnico de Comércio, referindo que estes eram os alunos que a escola precisava para fechar turmas. -----

----- Continuou dizendo que este era um processo complicado, e que a visita do Executivo à Guiné Bissau, tinha sido fundamental para se poder ultrapassar algumas

dificuldades. Acrescentou também que era mais fácil receber alunos para o ensino superior, porque já existem protocolos e regulamentos assinados entre o Governo Português e o Governo da Guiné Bissau, e não existe para o ensino Profissional. -----

----- Disse que as alunas já estavam matriculadas na Escola Profissional, estando apenas a faltar o visto emitido pela Embaixada Portuguesa, porque devido à pandemia todo o procedimento terá de ser feito por marcação, no entanto, a Embaixada também facilitou o processo, enviando para a escola uma lista de documentos que serão necessários para a obtenção do visto, documentos esses que já foram entregues, aguardando-se a qualquer momento que os vistos sejam emitidos. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para agradecer as respostas e informações que foram prestadas e aproveitou para dizer que, tal como está na sala de reuniões de Câmara uma galeria de fotografias dos Presidentes de Câmara, também no museu da Presidência da República existe uma galeria com artistas, pintores e outros, afirmando ser um defensor da ideia que o cartoonista António Maia, deveria ser valorizado de forma permanente, sendo um dos maiores cartoonistas nacionais, com algumas atividades em Rio Maior e com uma grande projeção fora de Rio Maior, sugerindo que deveria ser lançado a António Maia e a outros cartoonistas o desafio de criar uma galeria dos Presidentes da Câmara Municipal, em cartoon, num espaço denominado de “António Maia” ou outro. -----

----- Terminou a sua intervenção referindo-se ao vidro do Edifício da Câmara Municipal que continua muito sujo, questionando se tinha sido um ato de vandalismo. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE SETEMBRO.** -----

----- **PONTO I - DESPACHO N.º 55/2021, DE 13 DE AGOSTO – FEIRA NACIONAL DA CEBOLA – FRIMOR 2021.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 55/2021, exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 13 de agosto, ao abrigo do n.º 3 do art. 35º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determinou o seguinte: -----

----- Autorizar que a tipologia e o valor dos bilhetes sejam fixados na seguinte forma: ----

----- Bilhete de acesso a 3 concertos – 7,50 € - Polo Norte | Amor Electro | Resistência - (venda até 02 de setembro); -----

----- Bilhete de acesso para cada concerto – 4,00 €; -----

----- Autorizar entradas gratuitas no dia 1 de setembro, nomeadamente nos espetáculos de “Sons do Minho”; -----

-----Autorizar a entrada gratuita, para menores de 12 anos; -----

-----Autorizar a existência de um Posto de Cobrança no Pavilhão Multiusos, atendendo à grande afluência de público ao evento; -----

-----Autorizar que a receita dê entrada na Tesouraria da Câmara Municipal, no dia útil seguinte à respetiva cobrança, atendendo a que o Posto de Cobrança terá o seguinte horário: 18.00H – 24.00H; -----

-----Autorizar que a receita seja guardada no Posto da Guarda Nacional Republicana, durante a noite a que diz respeito; -----

-----Autorizar a disponibilização do valor de 1.500,00 €, (mil e quinhentos euros), para fundo de caixa da bilheteira, sendo o respetivo valor entregue às coordenadoras de bilheteira, a designar posteriormente; -----

-----**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO I - DESPACHO N.º 60/2021, DE 09 DE SETEMBRO - PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DA GARANTIA BANCÁRIA ATÉ AO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2021.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 60/2021, exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 09 de setembro, ao abrigo do n.º 3 do art. 35º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determinou o seguinte: -----

----- Prorrogar o prazo para entrega da garantia bancária até ao dia 15 de setembro de 2021, considerando que por deliberação de Câmara do dia 13 de agosto de 2021, foi adjudicada, após desenvolvimento de concurso público ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art. 20 do Código dos Contratos Públicos(CCP), na sua atual redação, a prestação de serviços para realização dos Transportes Escolares – Ano Letivo 2021/2022, ao concorrente Rodoleziria – Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda., no montante de €178 850,50 (cento e setenta e oito mil oitocentos e cinquenta euros e cinquenta cêntimos), valor ao qual acresce IVA á taxa legal em vigor. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO II – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO DA CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZIRIA DO TEJO – CONCURSO PÚBLICO N.º 03/2021/CCE, PARA CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE ELEVação.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, no âmbito das atribuições em matéria de Educação e Ação Social, que seja assegurada a despesa prevista para os transportes escolares dos cursos profissionais da Escola Secundária Dr. Augusto Cesar da Silva Ferreira para o ano letivo 2021/2022, no valor de 18.674,00€ (dezoito mil seiscentos e setenta e quatro euros), referente à comparticipação financeira de 100% do transporte escolar dos/as alunos/as dos cursos profissionais residentes no concelho e indicados por aquele estabelecimento de ensino. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Sugeriu aos Vereadores que a discussão do ponto III e IV, fosse feita em conjunto, considerando que os mesmos tratam da mesma matéria, sendo a votação feita de forma separada após a discussão. -----

----- **PONTO III – AQUISIÇÃO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2021/2022 – SERVIÇO DE TÁXI – QUINTA DO SEABRA – SÃO JOÃO DA RIBEIRA / EB FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL | APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO | GESTOR DO CONTRATO – PROC. Nº 112/2021/CP.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é: -----

----- 1. Aprovar o Relatório Final emitido pelo Júri do Procedimento em 3 de setembro de 2021, em cumprimento do disposto no art. 124.º do Código dos Contratos Públicos e, consequentemente, adjudicar a referida prestação de serviços ao concorrente Táxis Luis M. C. Santos, Unipessoal, Lda, pelo montante de € 1 830,40 (mil oitocentos e trinta euros e quarenta cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor; -----

----- 2. Notificar o adjudicatário para que, no prazo de 5 dias a contar da data da notificação de adjudicação, apresentem os documentos de habilitação exigidos no artigo 22º do Convite de Procedimento; -----

----- 3. Aprovar a minuta do contrato, conforme proposto pela UJCP. -----

----- 4. Nos termos do disposto no artigo 290.º-A do CCP, designar a Assistente Técnica, Fernanda Maria Machado Agostinho, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IV – AQUISIÇÃO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO 2021/2022 – SERVIÇO DE TÁXI – FONTE DA BICA| EB FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a adjudicação de serviços – Aquisição de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2021/2022 – Serviço de Táxi – Fonte da Bica| EB Fernando Casimiro Pereira da Silva. Ao abrigo do regime simplificado previsto no artigo 128º do CCP, à Táxis Luís Santos Lda., pelo valor de 2 280,18 (dois mil duzentos e oitenta euros e dezoito cêntimos), iva incluído. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

-----Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V – ADENDAS AO CONTRATO-PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO – ANOS LETIVOS DE 2018/2019 E 2019/2020.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar as adendas ao Contrato-Programa ao financiamento do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, relativas ao Ano Letivo de 2018-2019 e 2019/2020. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VI - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE CICLOVIAS – CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA RIO MAIOR – VALE DE ÓBIDOS - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL | APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO | GESTOR DO CONTRATO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar o Relatório Final, emitido pelo Júri do Procedimento em 6 de setembro de 2021, em cumprimento do disposto no artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos e, consequentemente, adjudicar a referida empreitada ao concorrente Miraterra – Obras Públicas, Lda, pelo montante de € 324 958,25 (trezentos e vinte e quatro mil novecentos e cinquenta e oito euros e vinte e cinco cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor; -----

----- 2. Que os termos do n.º 2 do artigo 77.º do CCP, o adjudicatário seja notificado para: -----

----- a. No prazo de 5 dias a contar da data da notificação da adjudicação apresentar os documentos de habilitação, fixados no artigo 26.º do Programa de procedimento; ---

----- b. No prazo de 10 dias a contar da data da notificação da adjudicação: -----

----- i. Prestar uma caução no montante de € 16 247,91 (dezasseis mil duzentos e quarenta e sete euros e noventa e um cêntimo), referente a 5% do valor total da

adjudicação; -----

----- ii. Confirmar, se for o caso, os compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da proposta adjudicada; -----

----- 3. Aprovar a minuta do contrato nos termos proposto. -----

----- 4. Designar, nos termos do disposto no artigo 290.º-A do CCP, o Técnico Superior João Paulo Batista, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VII – TABELA DE PREÇOS - UTILIZAÇÃO DA ÁREA DE SERVIÇO DE AUTOCARAVANAS DE CHÃOS | ALCOBERTAS** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar os montantes a pagar pelos utilizadores da Área de Serviços de Autocaravanas de Chãos | Alcobertas, conforme tabela de preços constantes da proposta. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII – ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS- 26-09-2021 - COMPENSAÇÃO PECUNIÁRIA MEMBROS DAS MESAS;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação em emitida, autorizar a transferência para as Juntas de Freguesia, no montante total de 8.828.10€ (oito mil, oitocentos e vinte e oito euros e dez cêntimos), no âmbito da Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais – 26-09-2021.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IX – CERTIFICAÇÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA | VALE DA ROSA – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA E RIBEIRA DE SÃO JOÃO – RIO MAIOR** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com base no parecer com o registo n.º 18046 de 31/08/2021 e de acordo com o requerido, certificar que, para a parcela identificada como inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 378, da união de freguesias de São João da Ribeira e Ribeira de São João, que proveio do artigo 61, da extinta freguesia de Ribeira de São João, registado na Conservatória do Registo Predial

sob o n.º 264/19980120 sito em Vale da Rosa com a área de 3.635,50m², é aplicável parcialmente um índice de construção de 0,04, admitindo-se uma viabilidade construtiva (área de construção) de 95,98m², para os seguintes usos: Agroindustriais, unidades Agropecuárias e Aviculturas, e unidades Turísticas de Agroturismo, Turismo-Rural ou Turismo de Habitação, bem como equipamentos de Interesse Municipal.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO X – REDUÇÃO DE FAIXA DE PROTEÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA DA DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS | CASAS DA LAGOA DA MÓ - SÃO JOÃO DA RIBEIRA - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA E RIBEIRA DE SÃO JOÃO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com base no parecer com o registo n.º 18771 de 07/09/2021 e no parecer da Comissão Municipal da Defesa da Floresta de 31/08/2021, como caso excecional, aprovar a proposta de redução da faixa de proteção, para um mínimo de 10m de distância à extrema da propriedade, para construção de edifício destinado a turismo no espaço rural. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não houve público para intervir. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____